

QUALITY ALUGUEL DE VEÍCULOS S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

QUALITY ALUGUEL DE VEÍCULOS S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Relatório da administração 2025

Mensagem da Administração:

A Quality Aluguel de Veículos S.A., fundada em 1995, consolidou-se como uma das principais empresas de terceirização de frotas no Brasil, com presença nacional e frota diversificada de aproximadamente 2.500 veículos.

Essa consolidação ocorreu principalmente pela oferta de serviços específicos de acordo com o perfil e a necessidade de cada cliente, bem como disponibilização de ampla gama de veículos, vantagens logísticas e otimização de custos. Vantagens essas, que a e experiência de 30 anos no mercado de locação nos proporcionaram.

Conforme registrado no ano passado, a locação de veículos vem se tornando cada vez mais popular no mercado nacional. Prática muito comum no exterior que gradualmente vem conquistando não só a terceirização de frotas para governos e empresas privadas, mas também para pessoas físicas. O seguimento é impulsionado principalmente pela redução de custo e gerenciamento logístico, que permitem aos clientes que envidem seus esforços apenas em suas atividades principais.

Nossa experiência de mercado nos proporcionou observar em 2025, algumas oportunidades de qualificação da carteira de clientes. Com isso, reduzimos o volume dos contratos de veículos por assinatura e investimos ainda mais em contratos corporativos e governamentais. Essa estratégia rendeu excelentes resultados, como ganhos de escala e uma maior previsibilidade de receitas.

Essa previsibilidade de receitas permitiu uma redução de alavancagem, diminuindo o nosso endividamento para R\$ 150,9 milhões, além de um crescimento de 25% (R\$ 41,7 milhões) no lucro operacional bruto em relação a 2024, e um lucro líquido consolidado de R\$ 8,6 milhões.

Essa performance é decorrente da busca pela maximização de resultado em todas as frentes. Bem como análise da constante de índices e indicadores estratégicos. Traz-se como exemplo alguns que são frequentemente verificados:

	2025	2024
Liquidez Geral	0,50	0,49
Liquidez Corrente	0,55	0,97
Solvência	1,49	1,50
Lucratividade	7,16	0,75
Giro do Ativo	0,45	0,47

Além disso, a controlada Quality Comercial de Veículos Ltda contribuiu significativamente para diversificação das receitas e otimização da renovação da frota.

Assim como no ano anterior, para este exercício também adotamos outras novas estratégias de inovação, que possibilitaram a maximização da eficiência e eficácia na aplicação dos recursos financeiros. Além de proporcionar diversos tipos de investimentos tecnológicos, que permitiram a automação de várias tarefas, como o *lav-pass*, aplicativo que permite o controle e execução de serviços de limpeza dos veículos, e a implementação de esteiras automáticas de controle na manutenção dos veículos.

Para 2026 o setor de locação de veículos no Brasil segue em expansão, impulsionado por fatores como: **Crescimento da demanda corporativa e governamental** por terceirização de frotas, visando redução de custos e eficiência logística. **Digitalização e inovação tecnológica**, com uso de plataformas digitais para reservas, gestão de frota e atendimento ao cliente; **Sustentabilidade**, com maior adoção de veículos híbridos e elétricos em contratos corporativos e **Concorrência acirrada**, exigindo diferenciação em serviços de pós-venda e fidelização de clientes.

E com base nesses insights a companhia projeta para o próximo exercício um crescimento sustentável, apoiado em inovação e eficiência operacional e expansão comercial, seja com **Expansão da carteira corporativa**, com foco em contratos de longo prazo com órgãos públicos e grandes empresas. Ou com o crescimento da **Inovação tecnológica**, ampliando automação de processos e digitalização da gestão de frota.

Bem como pela realização de **gestão financeira rigorosa**, com continuidade da reestruturação do endividamento e busca por novas linhas de crédito mais competitivas, mantendo-se sempre o compromisso com a transparência e a governança exigidos pela legislação e por nossos regulamentos internos.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Quality Aluguel de Veículos S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Quality Aluguel de Veículos S.A. (“Companhia”)**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação de informações nas demonstrações financeiras

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.1, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 da **Quality Aluguel de Veículos S.A.** foram alteradas em relação àquelas apresentadas anteriormente, inclusive seus valores correspondentes. A reapresentação das demonstrações financeiras foi efetuada para apresentar de forma adequada as informações contábeis. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 31 de março de 2026.

Quality Aluguel de Veículos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

ATIVO

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			(reapresentado)		(reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.338.584	20.250.831	17.231.076	26.815.586
Contas a receber de clientes	5	8.645.992	10.174.537	12.201.809	12.119.939
Outras contas a receber	6	11.609	153.125	11.609	12.033
Estoques	7	-	-	10.926.803	3.105.584
Créditos tributários	8	10.115.848	9.023.280	10.150.442	9.074.251
Partes relacionadas	9	-	6.814.907	-	28.308.676
Outros ativos	-	379.744	520.679	549.090	534.040
Despesas antecipadas	-	101.739	61.089	101.739	61.089
		35.593.516	46.998.448	51.172.568	80.031.198
Não circulante					
Partes relacionadas	9	8.498.319	636.887	31.530.087	636.887
Aplicação Financeira	-	110.000	110.000	110.000	110.000
Créditos com consórcios	17	7.783.631	8.278.045	7.783.631	8.278.045
Contas a receber de clientes	5	4.217	4.800	4.217	4.800
Outras contas a receber - LP	6	6.000	6.000	6.000	6.000
Investimento	10	33.654.365	27.810.924	-	-
Imobilizado	11	177.859.163	181.204.076	177.870.506	181.220.379
Direito de uso	12	4.920	628.116	4.920	628.116
Intangível	-	-	-	-	5.364
		227.920.614	218.678.848	217.309.361	190.889.591
Total do ativo		263.514.130	265.677.297	268.481.929	270.920.789

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Quality Aluguel de Veículos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)	31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)
Circulante					
Obrigações com pessoal e encargos sociais	13	473.497	470.517	544.323	542.792
Fornecedores	14	1.230.145	995.671	1.257.221	999.903
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-
Obrigações fiscais	15	535.955	534.958	1.205.796	892.494
Empréstimos e financiamentos	16	80.513.939	71.549.303	81.513.939	72.549.303
Consórcios a pagar	17	2.954.473	1.510.805	2.954.473	1.510.805
Adiantamento de clientes	-	545.112	732.884	897.828	927.776
Arrendamentos e imóveis a pagar	12	3.521.637	298.240	3.521.637	298.240
Outros passivos	19	940.738	471.256	940.873	471.256
Partes relacionadas	9	-	3.927.010	-	4.271.953
		90.715.495	76.563.634	92.836.090	78.192.570
Não circulante					
Fornecedores	14	-	1.498	-	1.498
Obrigações fiscais	15	5.787.243	9.956.339	5.840.403	10.115.821
Empréstimos e financiamentos	16	72.882.278	91.571.200	74.132.278	93.821.200
Consórcios a pagar	17	294.745	2.395.409	294.745	2.395.409
Arrendamentos a pagar	12	-	414.678	-	414.678
Partes relacionadas - LP	9	5.951.900	-	6.809.120	-
Outros passivos	19	864.984	864.984	864.984	864.984
		85.781.149	109.131.117	87.941.530	111.885.542
Total do Passivo		176.496.644	185.694.751	180.777.619	190.078.112
Patrimônio Líquido					
Capital social	20	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000
Reserva de lucros	20	82.017.486	74.982.545	82.017.486	74.982.545
Total		87.017.486	79.982.545	87.017.486	79.982.545
Participação de não controladores		-	-	686.824	860.132
Total do Patrimônio Líquido		87.017.486	79.982.545	87.704.310	80.842.677
Total do passivo e do patrimônio líquido		263.514.130	265.677.297	268.481.929	270.920.789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Quality Aluguel de Veículos S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

	NE	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)	31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)
Operações continuadas					
Receita líquida	21	72.567.425	71.101.805	120.578.037	126.296.393
(-) Custos da operação	22	(46.136.102)	(47.092.509)	(78.871.730)	(93.096.955)
Lucro operacional bruto		26.431.323	24.009.297	41.706.307	33.199.438
(Despesas) / receitas operacionais					
Despesas comerciais	23	(2.283.834)	(1.098.869)	(2.283.834)	(1.098.869)
Despesas gerais e administrativas	24	(10.212.006)	(11.833.841)	(12.414.918)	(14.791.301)
Depreciação e amortização		(674.795)	(560.980)	(674.795)	(560.980)
Resultado de equivalência patrimonial		10.516.555	5.109.165	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		14.003.242	5.216.583	14.130.075	6.256.999
		11.349.162	(3.167.943)	(1.243.472)	(10.194.152)
Lucro antes do resultado financeiro		37.780.485	20.841.354	40.462.835	23.005.287
Receitas financeiras		3.329.896	5.240.992	3.450.706	5.523.642
Despesas financeiras		(33.092.139)	(25.486.421)	(33.753.903)	(26.226.673)
Resultado financeiro líquido	25	(29.762.243)	(20.245.428)	(30.303.197)	(20.703.031)
Resultado antes dos tributos s/ lucro		8.018.242	972.560	10.159.638	2.678.890
IR & CS	26	(741.051)	(1.187.516)	(2.667.823)	(2.735.830)
IR & CS (DIFERIDO)	26	(242.251)	1.764.187	(242.251)	1.764.187
Lucro do exercício		7.034.940	1.172.597	7.249.564	1.330.612
Atribuível a:					
Participantes não controladores	10			214.624	158.015
Aos controladores		7.034.940	1.172.597	7.034.940	1.172.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Quality Aluguel de Veículos S.A.

Demonstrações do resultado abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)	31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)
Lucro do exercício		<u>7.034.940</u>	<u>1.172.597</u>	<u>7.249.564</u>	<u>1.330.612</u>
Outros resultados abrangentes:					
Total de resultados abrangentes do exercício		<u>7.034.940</u>	<u>1.172.597</u>	<u>7.249.564</u>	<u>1.330.612</u>
Atribuível a:					
Participantes não controladores	10			<u>214.624</u>	<u>158.015</u>
Aos controladores		<u>7.034.940</u>	<u>1.172.597</u>	<u>7.034.940</u>	<u>1.172.597</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Quality Aluguel de Veículos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Resultado do exercício	Total	Participação de não controladores	Total
		Reserva legal	Reserva de lucros a realizar				
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)	5.000.000	1.000.000	72.867.681	-	78.867.681	492.793	79.360.474
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.172.597	1.172.597	158.015	1.330.612
Destinação do lucro:							
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	-	1.172.597	(1.172.597)	-	-	-
Dividendos a distribuir	-	-	(57.732)	-	(57.732)	209.324	151.591
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)	5.000.000	1.000.000	73.982.545	-	79.982.545	860.132	80.842.677
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.034.940	7.034.940	214.624	7.249.564
Destinação do lucro:							
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	-	7.034.940	(7.034.940)	-	-	-
Dividendos a distribuir	-	-	-	-	-	(387.931)	(387.931)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.000.000	1.000.000	81.017.486	-	87.017.486	686.824	87.704.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Quality Aluguel de Veículos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)	31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos tributos s/ o lucro:	8.018.242	595.926	10.159.638	2.302.255
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos com o fluxo de caixa				
Baixas na alienação de ativos disponíveis para venda e imobilizado	42.996.128	35.247.219	42.996.128	35.247.219
Provisão (Reversão) para contingências e outros passivos	380.282	(403.615)	380.282	(403.615)
Provisão e/ou Reversão para crédito de liquidação duvidosa	(814.699)	2.640.996	(814.699)	2.059.734
Provisão e/ou Reversão para desvalorização estoque	-	-	30.592	26.453
Impairment	(1.230.222)	(265.557)	(1.230.222)	(265.557)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	29.138.215	22.529.416	29.573.215	22.991.996
Juros sobre arrendamentos	10.976	87.576	10.976	87.576
Depreciação imobilizado	33.828.092	33.029.994	33.833.052	33.035.838
Amortização direito de uso	149.616	300.460	149.616	300.460
Amortização sobre intangível	-	-	5.364	7.152
Resultado de equivalência patrimonial	(10.516.555)	(5.109.165)	-	-
Ganhos ou Perdas pela distribuição desproporcional	(387.931)	(37.073)	-	-
	101.572.144	88.616.178	115.093.943	95.389.511
Variações no capital de giro				
Contas a receber de clientes	2.343.826	(2.530.722)	774.187	(2.625.131)
Estoques	-	-	(7.821.219)	8.803.286
Outras contas a receber	141.516	18.892.694	424	(9.664)
Créditos tributários	(1.092.568)	(1.354.426)	(1.076.191)	(377.568)
Despesas antecipadas	(40.650)	(23.884)	(40.650)	(23.884)
Outros ativos	140.936	17.537	(15.050)	8.392
Obrigações com pessoal e encargos sociais	2.981	(167.782)	1.532	(175.156)
Fornecedores	232.976	(4.019.634)	255.820	(4.057.279)
Obrigações fiscais	(4.168.099)	(1.265.667)	(3.962.116)	(1.378.069)
Adiantamento de clientes	(187.772)	(173.801)	(29.949)	(532.188)
Outros passivos	89.199	(567.305)	89.335	(587.054)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(2.537.655)	8.807.011	(11.823.877)	(954.316)
Fluxos de caixa das atividades investimentos				
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(73.479.307)	(71.421.186)	(73.479.307)	(71.421.186)
Baixas de investimentos em participações societárias	-	-	-	-
Aquisição de consórcios	494.415	(2.423.445)	494.415	(2.423.445)
Empréstimos ativos com partes relacionadas	(1.046.525)	(7.192.332)	(2.584.525)	842.599
Dividendos recebidos de controladas	5.061.045	1.482.151	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(68.970.372)	(79.554.811)	(75.569.417)	(73.002.032)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos passivos com partes relacionadas	2.300.187	(1.415.002)	5.487.438	(1.593.445)
Consórcios pagos	(656.995)	(1.202.561)	(656.995)	(1.202.561)
Arrendamentos pagos	(274.067)	(356.509)	(274.067)	(356.509)
Compra de Imóveis	3.517.013	-	3.517.013	-
Empréstimos e financiamentos captados	78.562.871	59.772.918	78.562.871	59.772.918
Empréstimos e financiamentos quitados - principal	(88.287.158)	(80.489.096)	(89.287.158)	(81.239.096)
Empréstimos e financiamentos quitados - Juros	(29.138.215)	(22.356.463)	(29.573.215)	(22.948.732)
Distribuição de lucros aos sócios	-	(57.732)	(5.061.045)	(1.293.487)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(33.976.364)	(46.104.445)	(37.285.158)	(48.860.912)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalente de caixa	(3.912.247)	(28.236.067)	(9.584.510)	(27.427.749)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período	20.250.831	48.486.898	26.815.586	54.243.335
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalente de caixa	(3.912.247)	(28.236.067)	(9.584.510)	(27.427.749)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período	16.338.584	20.250.831	17.231.076	26.815.586

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais (contexto operacional)

A Quality Aluguel de Veículos S.A. (“Companhia”) foi fundada em março de 1995, com sede em Brasília/DF, atua no mercado de locação de veículos, em terceirização de frotas com presença em todos os estados do Brasil.

A Companhia possui uma frota diversificada de aproximadamente 2.500 veículos, os quais estão distribuídos por todo o território nacional.

As transações com a Quality Comercial de Veículos Ltda. (“Quality Seminovos”), de propriedade dos mesmos controladores da Companhia, referem-se a compra, venda e consignação de veículos usados, sendo que na data de encerramento das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a companhia possuía participação exclusiva na empresa mencionada:

Descrição	Atividade	% Participação	
		2025	2024
Controladas			
	Agência de Automóveis, Com Compra, Venda e		
Quality Comercial de Veículos Ltda.	Consignação de Veículos Novos e Usados	98%	97%

A frota de veículos é renovada após o término de sua vida útil-econômica, o que pode variar, de acordo com as características dos veículos locados e das condições dos contratos firmados com os clientes.

A Administração da Companhia tem buscado a reestruturação do perfil de seu endividamento, com o objetivo de alterar vencimentos de curto prazo para longo prazo, visando o reestabelecimento de seu equilíbrio financeiro.

1. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas pela Administração considerando o pressuposto da continuidade normal de suas atividades, e estão apresentadas ao custo histórico como base de valor, exceto alguns ativos e passivos ao valor realizável quando indicado de outra forma.

A moeda funcional da Companhia é o Real. Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais e todas as informações financeiras aqui divulgadas, são arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração em 31 de março de 2026.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1.2. Base de consolidação

a) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre esta. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e CPC 36 (R3) e compreendem as informações da Companhia e de sua controlada mencionada a seguir.

O exercício social da controlada, incluída na consolidação, é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme àquelas utilizadas pela Controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da seguinte Empresa:

	% - Participação 2025	% - Participação 2024
Quality Comercial de Veículos Ltda.	98,00%	97,00%

b) Transações eliminadas na consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminadas as contas correntes, as receitas e despesas entre as Empresas e o resultado não realizado, bem como o investimento, sendo destacada a participação de não controladores, quando necessário, no investimento em que a Companhia detém controle ou poder de governar as políticas contábeis e operacionais (participação ativa na administração).

2. Políticas contábeis

2.1. Principais práticas contábeis

a) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção dos rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> que devem ser reconhecidos no resultado. No momento do desreconhecimento, o efeito acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado. A Companhia não detém ativos financeiros desta classificação.
Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Todas as variações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e nunca serão reclassificadas para o resultado, exceto dividendos que são reconhecidos como ganho no resultado (a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento). A Companhia não detém ativos financeiros desta classificação.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Custo amortizado: Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros Resultados Abrangentes, sendo essa escolha feita investimento por investimento.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (vide Nota Explicativa nº 27). No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro não derivativo que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Avaliação do modelo de negócio:

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se:

- a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

A Companhia realiza o registro contábil de garantias financeiras quando estas são concedidas para entidades não controladas ou quando a garantia financeira é concedida em um percentual maior que o de sua participação para cobertura de compromissos de empreendimentos controlados em conjunto. Tais garantias são inicialmente registradas ao valor justo, através de **(i)** um passivo que corresponde ao risco assumido do não pagamento da dívida e que é amortizado contra receita financeira no mesmo tempo e proporção da amortização da dívida, e **(ii)** um ativo que corresponde ao direito de ressarcimento pela parte garantida ou uma despesa antecipada em função das garantias, que é amortizado pelo recebimento de caixa de outro acionistas ou pela taxa de juros efetiva durante o prazo da garantia. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, as garantias são mensuradas periodicamente pelo maior valor entre o montante determinado de acordo com o CPC 25/IAS 37 e o montante inicialmente reconhecido, menos sua amortização acumulada.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na Nota Explicativa nº 27.

b) Reconhecimento de receita

As receitas da Companhia são compostas por Serviços de locação e Vendas de veículos realizadas para renovação da frota. No caso de locação de veículos a base de reconhecimento é diária, obedecendo ao estabelecido no contrato de aluguel. As receitas decorrentes da venda de veículos são reconhecidas quando ocorre a transferência da sua propriedade para o comprador.

A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre a mesma. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As receitas e os valores a receber são provisionados nas datas da prestação dos serviços para as atividades de locação e venda de veículos.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor, com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos em outros fins.

d) Contas a receber e provisão para perda esperadas de créditos

São apresentadas aos valores presentes e de realização, reconhecidos de acordo com o critério descrito no item (b) acima, e representam os valores a receber de clientes pelas operações no curso normal das atividades da Companhia. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão de perda de crédito esperada é constituída com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas. A análise é efetuada de forma segregada para os títulos “vencidos” e “a vencer”, tendo como base a média histórica dos recebimentos sobre os respectivos títulos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Estoques

Os estoques de veículos (disponíveis para vendas, principalmente na controlada) são reconhecidos no momento do faturamento da nota fiscal pelo fornecedor e demonstrados ao custo ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo dos veículos é determinado pelo preço individual de aquisição desses veículos mais gastos não recuperáveis. O valor líquido de realização corresponde ao preço médio de venda estimado menos custos para realização da venda.

Os veículos utilizados para prestação de serviço de locação são apresentados como ativos imobilizados.

f) Investimentos e participações societárias

De acordo com o CPC 36 (R3), existe somente uma base de consolidação, o controle. Consequentemente, o CPC 36 (R3) inclui uma nova definição de controle que contém três elementos: (a) poder sobre uma investida; (b) exposição, ou direitos, a retornos variáveis da sua participação na investida; e (c) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor.

Na Empresa em que a Investidora precisa obter consenso com os outros acionistas ou quotistas sobre as atividades relevantes que afetam os retornos variáveis de uma Empresa, a Investidora possui um acordo de participação na Empresa, que pode ser classificado como operações conjuntas ("Joint Venture").

g) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo histórico, líquido de depreciação acumulada e deduzido de eventuais provisões para perdas e provisão para redução ao valor recuperável para bens paralisados, ou sem expectativa de reutilização ou retorno econômico, quando aplicável.

O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e, também, pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

A Companhia realiza a avaliação da vida útil em atendimento ao CPC 27, sendo as taxas de depreciação calculadas pelo método linear e em fase de implementação do seu ajuste a essa vida útil, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 11.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações normais.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico-futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

h) Arrendamento

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento conforme requerimentos do CPC 06 (R2), a Companhia fez adoção dessa norma no exercício de 2019, sendo aplicadas as isenções para contratos de curto prazo e contratos de arrendamento cujo ativo subjacente é de baixo valor (abaixo de R\$20 mil reais) e/ou não há controle do ativo pela Companhia.

Passivo de arrendamento

O reconhecimento contábil do passivo de arrendamento é realizado no início do contrato ao valor presente do fluxo futuro de pagamentos mínimos brutos de PIS e COFINS, quando incidentes e sem a projeção de correções futuras do contrato, considerando o prazo do contrato e período de renovação no mesmo, quando a Companhia está certa de sua renovação, sendo está prevista em contrato ou permissível por decisão unilateral.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para desconto do fluxo de pagamentos ao valor presente são utilizadas as taxas de juros incremental, apurada com base nas transações históricas de empréstimos e financiamentos, com os devidos ajustes para aplicação no desconto de passivos de arrendamento de ativos. O passivo de arrendamento é ajustado no aniversário dos contratos por certas remensurações em reflexo do valor presente dos ajustes nas parcelas futuras derivados de correções pelos índices definidos nos contratos. Caso ocorram acordos não monetários ou carência de pagamentos, estes fatores são considerados e ajustados nos cálculos de valor presente do passivo de arrendamento.

Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa financeira durante o período de vigência contratual.

Ao firmar os contratos a Companhia avalia se esses contratos são ou contém arrendamentos. O contrato é, ou contém, um arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado, por um prazo estipulado, em troca de uma contraprestação definida.

Parcela variável no pagamento sobre os arrendamentos são registradas como custo ou despesa no resultado no período de competência.

Ativo de Direito de uso de arrendamentos

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo equivalente do registro inicial do passivo de arrendamento e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor.

recuperável e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

i) Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos quando aplicável, dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo método do custo amortizado.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando forem prováveis que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Ademais, todos os custos de empréstimos atualmente são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

j) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses do exercício corrente, e mais a data de fechamento do balanço do exercício subsequente. Períodos posteriores são demonstrados como não circulantes.

k) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários, quando aplicáveis, são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, as taxas de juros explícitas ou implícitas, tomando-se como base as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes às dos respectivos ativos e passivos. Subsequentemente, esses efeitos são realocados nas linhas de receita ou despesas financeiras, no resultado, por meio da utilização da taxa de desconto considerada e do método do custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía ativos e passivos com necessidade de ajuste ao valor presente.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

l) Tributação sobre a renda

Tributos Correntes

Para a controladora, sob regime de tributação pelo lucro real, o imposto de renda é computado sobre o lucro fiscal ajustado (lucro operacional, mais adições, menos exclusões, menos compensações etc.), conforme alíquota base de 15%, acrescido do adicional de 10% para os resultados fiscais positivos, que excederem R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) no trimestre. Enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Assim, as inclusões ao resultado contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Para a controlada, sob regime de tributação pelo lucro presumido, as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas às alíquotas 32%, em função da atividade operacional praticada, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo a legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para o imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%. No que tange a apuração e recolhimento de ICMS sobre a comercialização de veículos seminovos, a empresa aproveita o benefício concedido pelo Art. 7º do Decreto nº 18.955 de 12/97 – Regulamento do ICMS no Distrito Federal, onde fica estabelecido a redução da base de cálculo em 95% para veículos seminovos.

O imposto de renda e a contribuição social correntes ativos e passivos são apresentados pelo seu montante líquido, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 32.

As despesas com imposto de renda e contribuição social correntes são reconhecidas no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no Patrimônio Líquido ou em Outros resultados abrangentes.

Tributos Diferidos

O imposto sobre a renda diferido (imposto diferido) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

m) Juros sobre capital próprio (JCP)

Os juros sobre capital próprio são reconhecidos no momento da incidência do direito dos sócios ao recebimento da remuneração, ou seja, no momento da apuração do resultado líquido acumulado no patrimônio líquido e mensurado conforme aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) sobre a base desse patrimônio líquido. A apresentação é reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

n) Benefícios pós-emprego

A Companhia não possui benefício pós-emprego, conforme definição do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

o) Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são avaliados para fins de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação (venda) e os fluxos de caixa futuros descontados a valor presente (uso).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos não financeiros são avaliados para fins de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação (venda) e os fluxos de caixa futuros descontados a valor presente (uso).

2.2. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis descritas, a Administração exerce julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente.

Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. As provisões são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia. As provisões julgadas pelos advogados como de perdas possíveis são divulgadas em notas explicativas com as explicações e fundamentos dos advogados para a conclusão sobre a probabilidade.

b) Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.1.(g), a Companhia utiliza-se da vida útil estimada pela administração.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil, apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor.

A Administração revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

d) Perda de esperada de créditos

Uma provisão por estimativa de perdas esperadas de crédito é registrada em uma quantia considerada suficiente para cobrir as perdas estimadas decorrentes de cobranças de créditos a receber.

e) Perda esperada para os estoques

A perda esperada para os estoques é mensurada com base no histórico de perdas e analisada para cada grupo dos estoques.

3. Novas normas e interpretações de normas contábeis

Não há novas normas ou interpretações aplicáveis a Companhia que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1. Reapresentação das Demonstrações Financeiras

A Companhia identificou, no decorrer no exercício de 2025, ajustes de exercícios anteriores com reapresentação do balanço patrimonial, demonstração do resultado, dos resultados abrangentes e de mutação do patrimônio líquido, referentes ao saldo final do exercício de 2024.

Dessa forma, o balanço patrimonial, as demonstrações referendadas no parágrafo anterior, com os saldos afetados por esta reapresentação, estão demonstradas a seguir:

3.2 Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

ATIVO

Ativo	Controladora		Consolidado			
	31/12/2024	Ajustes	31/12/2024	Ajustes		
Circulante	(Originalmente Divulgado)		(Originalmente Divulgado)	(Reapresentado)		
Caixa e equivalentes de caixa	20.250.831	-	20.250.831	26.815.586	-	26.815.586
Contas a receber de clientes	10.174.537	-	10.174.537	12.119.939	-	12.119.939
Outras contas a receber	153.125	-	153.125	12.033	-	12.033
Estoques	-	-	-	3.105.584	-	3.105.584
Créditos tributários	9.023.280	-	9.023.280	9.074.251	-	9.074.251
Partes relacionadas	6.814.907	-	6.814.907	28.308.676	-	28.308.676
Outros ativos	520.679	-	520.679	534.040	-	534.040
Despesas antecipadas	61.089	-	61.089	61.089	-	61.089
	46.998.448	-	46.998.448	80.031.198	-	80.031.198
Não circulante						
Partes relacionadas	636.887	-	636.887	636.887	-	636.887
Aplicação Financeira	110.000	-	110.000	110.000	-	110.000
Créditos com consórcios	8.278.045	-	8.278.045	8.278.045	-	8.278.045
Outras contas a receber - LP	4.800	-	4.800	4.800	-	4.800
Contas a receber de clientes	6.000	-	6.000	6.000	-	6.000
Investimento	27.810.924	-	27.810.924	-	-	-
Imobilizado	181.204.076	-	181.204.076	181.220.379	-	181.220.379
Direito de uso	628.116	-	628.116	628.116	-	628.116
Intangível	-	-	-	5.364	-	5.364
	218.678.848	-	218.674.048	190.889.591	-	190.889.591
Total do ativo	265.677.297	-	265.672.497	270.920.789	-	270.920.789

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2 Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2024	Ajustes	31/12/2024	31/12/2024	Ajustes	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	(Originalmente Divulgado)		(Reapresentado)	(Originalmente Divulgado)		(Reapresentado)
Obrigações com pessoal e encargos sociais	470.517	-	470.517	542.792	-	542.792
Fornecedores	995.671	-	995.671	999.903	-	999.903
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-
Obrigações fiscais	534.958	-	534.958	892.494	-	892.494
Empréstimos e financiamentos	71.549.303	-	71.549.303	72.549.303	-	72.549.303
Consórcios a pagar	1.510.805	-	1.510.805	1.510.805	-	1.510.805
Adiantamento de clientes	732.884	-	732.884	927.776	-	927.776
Arrendamentos a pagar	298.240	-	298.240	298.240	-	298.240
Outros passivos	471.256	-	471.256	471.256	-	471.256
Partes relacionadas	3.927.010	-	3.927.010	4.271.953	-	4.271.953
	80.490.644	-	80.490.644	82.464.523	-	82.464.523
Não circulante						
Fornecedores	1.498	-	1.498	1.498	-	1.498
Obrigações fiscais	430.437	9.525.902	9.956.339	589.918	9.525.902	10.115.821
Empréstimos e financiamentos	91.571.200	-	91.571.200	93.821.200	-	93.821.200
Consórcios a pagar	2.395.409	-	2.395.409	2.395.409	-	2.395.409
Arrendamentos a pagar	414.678	-	414.678	414.678	-	414.678
Outros passivos	864.984	-	864.984	864.984	-	864.984
	95.678.205	9.525.902	105.204.107	98.087.687	9.525.902	107.613.589
Total do Passivo	176.168.849	9.525.902	185.694.751	180.552.210	9.525.902	190.078.112
Patrimônio líquido						
Capital social	5.000.000	-	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000
Reserva de lucros	84.508.448	(9.525.902)	74.982.545	84.508.448	(9.525.902)	74.982.545
Total	89.508.448	(9.525.902)	79.982.545	89.508.448	(9.525.902)	79.982.545
Participação de não controladores	-	-	-	860.132	-	860.132
Total do Patrimônio Líquido	89.508.448	(9.525.902)	79.982.545	90.368.579	(9.525.902)	80.842.677
Total do passivo e do patrimônio líquido	265.677.297	-	265.677.297	270.920.789	-	270.920.789

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3 Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024 (Originalmente Divulgado)	Ajustes	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2024 (Reapresentado)
Operações continuadas				
Receita líquida	71.101.805	-	71.101.805	126.296.393
(-) Custos da operação	(47.092.509)	-	(47.092.509)	(93.096.955)
Lucro operacional bruto	24.009.297	-	24.009.297	33.199.438
(Despesas) / receitas operacionais				
Despesas comerciais	(1.098.869)	-	(1.098.869)	(1.098.869)
Despesas gerais e administrativas	(11.833.841)	-	(11.833.841)	(14.791.301)
Depreciação e amortização	(560.980)	-	(560.980)	(560.980)
Resultado de equivalência patrimonial	5.109.165	-	5.109.165	-
Outras receitas (despesas) operacionais	5.216.583	-	5.216.583	6.256.999
	(3.167.943)	-	(3.167.943)	(10.194.152)
Lucro antes do resultado financeiro	20.841.354	-	20.841.354	23.005.287
Receitas financeiras	5.240.992	-	5.240.992	5.523.642
Despesas financeiras	(25.486.421)	-	(25.486.421)	(26.226.673)
Resultado financeiro líquido	(20.245.428)	-	(20.245.428)	(20.703.031)
Resultado antes dos tributos s/ lucro	595.926	-	595.926	2.302.255
IR & CS	(1.187.516)	-	(1.187.516)	(2.735.830)
IR & CS (DIFERIDO)	1.387.552	376.635	1.764.187	1.764.187
Lucro do exercício	795.962	376.635	1.172.597	953.977
Atribuível a:				
Participantes não controladores				158.015
Aos controladores	795.962	376.635	1.172.597	795.962

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.4 Demonstração do fluxo de caixa encerrado em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	Ajustes	31/12/2024	Ajustes
	(Originalmente Divulgado)	(Reapresentado)	(Originalmente Divulgado)	(Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos tributos s/ o lucro:	595.926	-	595.926	2.302.255
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos com o fluxo de caixa				
Baixas na alienação de ativos disponíveis para venda e imobilizado	35.247.219	35.247.219	35.247.219	35.247.219
Provisão (Reversão) para contingências e outros passivos	(403.615)	(403.615)	(403.615)	(403.615)
Provisão e/ou Reversão para crédito de liquidação duvidosa	2.640.996	2.640.996	2.059.734	2.059.734
Provisão e/ou Reversão para desvalorização estoque	-	-	26.453	26.453
Impairment	(265.557)	(265.557)	(265.557)	(265.557)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	22.529.416	22.529.416	22.991.996	22.991.996
Juros sobre arrendamentos	87.576	87.576	87.576	87.576
Depreciação imobilizado	33.029.994	33.029.994	33.035.838	33.035.838
Amortização direito de uso	300.460	300.460	300.460	300.460
Amortização sobre intangível	-	-	7.152	7.152
Resultado de equivalência patrimonial	(5.109.165)	(5.109.165)	-	-
Perdas pela distribuição desproporcional	(37.073)	(37.073)	-	-
	88.616.178	88.616.178	95.389.511	95.389.511
Variações no capital de giro				
Contas a receber de clientes	(2.530.722)	(2.530.722)	(2.625.131)	(2.625.131)
Estoques	-	-	8.803.286	8.803.286
Outras contas a receber	18.892.694	18.892.694	(9.664)	(9.664)
Créditos tributários	(1.354.426)	(1.354.426)	(377.568)	(377.568)
Despesas antecipadas	(23.884)	(23.884)	(23.884)	(23.884)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros ativos	17.537		17.537	8.392		8.392
Obrigações com pessoal e encargos sociais	(167.782)		(167.782)	(175.156)		(175.156)
Fornecedores	(4.019.634)		(4.019.634)	(4.057.279)		(4.057.279)
Obrigações fiscais	(1.265.667)		(1.642.302)	(1.378.069)	-	(1.754.704)
Adiantamento de clientes	(173.801)		(173.801)	(532.188)		(532.188)
Outros passivos	(567.305)		(567.305)	(587.054)		(587.054)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	8.807.011		8.430.376	(954.316)		(1.330.951)
Fluxos de caixa das atividades investimentos						
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(71.421.186)		(71.421.186)	(71.421.186)		(71.421.186)
Baixas de investimentos em participações societárias	-		-	-		-
Aquisição de consórcios	(2.423.445)		(2.423.445)	(2.423.445)		(2.423.445)
Empréstimos ativos com partes relacionadas	(7.192.332)		(7.192.332)	842.599		842.599
Dividendos recebidos de controladas	1.482.151		1.482.151	-		-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(79.554.811)		(79.554.811)	(73.002.032)		(73.002.032)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Empréstimos passivos com partes relacionadas	(1.415.002)		(1.415.002)	(1.593.445)		(1.593.445)
Consórcios pagos	(1.202.561)		(1.202.561)	(1.202.561)		(1.202.561)
Arrendamentos pagos	(356.509)		(356.509)	(356.509)		(356.509)
Empréstimos e financiamentos captados	59.772.918		59.772.918	59.772.918		59.772.918
Empréstimos e financiamentos quitados - principal	(102.845.559)	22.356.463	(80.489.096)	(104.187.828)	22.948.732	(81.239.096)
Empréstimos e financiamentos quitados - juros	-	(22.356.463)	(22.356.463)	-	(22.948.732)	(22.948.732)
Distribuição de lucros aos sócios	(57.732)		(57.732)	(1.293.487)		(1.293.487)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(46.104.445)		(46.104.445)	(48.860.912)		(48.860.912)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalente de caixa						
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período	48.486.898		48.486.898	54.243.335		54.243.335
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalente de caixa	(28.236.067)		(28.236.067)	(27.427.749)		(27.427.749)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período	20.250.831		20.250.831	26.815.586		26.815.586

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa geral	1.338	4.177	1.350	4.189
Contas correntes	1.651.109	859.847	1.697.645	911.009
Aplicações financeiras (a)	14.686.138	19.386.807	15.532.081	25.900.388
Total	16.338.584	20.250.831	17.231.076	26.815.586

(a) As aplicações financeiras são compostas substancialmente por Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de investimento com possibilidade de resgate imediato sem perda de valor relevante na execução do resgate, não atreladas a contrato passivo algum, conforme demonstrado em detalhes a seguir:

Descrição	Instituições	Rentabilidade	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Invest FAC	Banco Bradesco	3% a.a.	24 meses	778.058	494.745	778.058	494.745
Contamax Empresarial	Banco Santander	Automática	n/a	27.067	2.715	219.997	196.394
CDB aplic aut mais	Banco Itaú	Automática	n/a	793.327	3.374.313	1.446.341	9.694.214
Caixa Facil RF Simples	Caixa Econômica	1,0494 a.m.%	n/a	19.101	-	19.101	-
Fundo Man Sulamerica FICFI	Banco Safra	82% CDI	n/a	28.069	2.011.763	28.069	2.011.763
CDB renda fixa pós	Banco BRB	100%CDI	24 meses	15.558	13.610	15.558	13.610
Fundos de investimento pós fixados FIF e FIC	XP Investimentos	111% CDI	n/a	10.811.304	13.489.662	10.811.304	13.489.662
BB Rende Fácil	Banco do Brasil	Automática	n/a	173.746	-	173.746	-
Box Cetip MERIM250137	Banco Santander	10,35% a.a	24 meses	2.039.907	-	2.039.907	-
Total				14.686.138	19.386.807	15.532.081	25.900.388

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Duplicatas a receber	11.163.704	13.494.106	13.930.511	14.773.864
Cartões a Receber	204.892	218.316	1.109.364	1.040.198
(-) PECLD	(2.718.387)	(3.533.085)	(2.833.849)	(3.689.323)
Total	8.650.209	10.179.337	12.206.026	12.124.739
Circulante	8.645.992	10.174.537	12.201.809	12.119.939
Não circulante	4.217	4.800	4.217	4.800

5.1. Composição dos saldos por idade e vencimento

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vencidos				
Até 30 dias	234.014	1.092.882	1.083.251	1.256.134
De 31 dias a 180 dias	193.571	741.574	429.378	867.930
Entre 181 dias a 360 dias	222.508	1.170.265	550.241	1.195.807
Acima de 1 ano	2.568.260	2.380.644	2.568.260	2.690.184
Subtotal	3.218.353	5.385.365	4.631.130	6.010.055
A vencer				
Até 30 dias	4.128.000	4.962.233	4.128.000	5.358.670
De 31 a 180 dias	3.979.089	3.271.244	5.654.003	4.224.298
De 181 a 360 dias	38.937	88.780	310.237	213.323
Acima de 1 ano	4.217	4.800	316.505	7.716
Subtotal	8.150.243	8.327.057	10.408.745	9.804.007
Total	11.368.596	13.712.422	15.039.875	15.814.062

5.2. Movimentação da provisão para perda esperadas de créditos

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2023	(892.089)	(1.629.589)
Adição/estorno	(2.640.996)	(2.059.734)
Saldo em 31/12/2024	(3.533.085)	(3.689.323)
Adição/estorno	814.699	855.474
Saldo em 31/12/2025	(2.718.386)	(2.833.850)

6. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Títulos a Receber por Venda Imobilizado (a)	-	141.092	-	-
Reembolso a receber de clientes (b)	11.349	11.697	11.349	11.697
Outros Direitos a Receber	260	336	260	336
Depósito caução	6.000	6.000	6.000	6.000
Total	17.609	159.125	17.609	18.033
Circulante	11.609	153.125	11.609	12.033
Não Circulante	6.000	6.000	6.000	6.000

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Títulos a receber por venda de imobilizado, saldo composto de venda de veículos de frota desmobilizadas para a controlada Quality Comercial. A baixa significativa no saldo deve-se ao grande volume de pagamentos realizados pela controlada nos últimos meses do exercício;
- (b) Reembolsos a receber de clientes referente a valores de reembolsos de multas, IPVA e outras taxas veiculares, recuperação de custos (avarias, sinistro, despesas comerciais e administrativas) e acordos feitos com os clientes;

7. Estoques

A Companhia mantém no estoque os veículos disponíveis para revenda exclusivamente na controlada, livres de penhor de garantia a passivos.

A Companhia revisa anualmente a política de obsolescência, e em 2024 identificou necessidade de constituição da provisão para perda por redução ao valor recuperável dos estoques para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Item de revenda:				
Veículos	-	-	11.317.717	3.496.498
(-) Provisão p/ desvalorização do estoque	-	-	(390.914)	(390.914)
Total	-	-	10.926.803	3.105.584

8. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ	7.444.364	6.010.772	7.464.872	6.049.118
CSLL	1.545.723	1.484.961	1.558.720	1.496.668
COFINS	1.040.555	1.332.655	1.041.383	1.333.410
PIS	83.844	193.664	84.023	193.827
IRRF	1.362	1.228	1.444	1.228
Total	10.115.848	9.023.280	10.150.442	9.074.251

(i) IRPJ / CSLL

Os montantes divulgados nas rubricas de IRPJ e CSLL referem-se a antecipações/pagamentos por estimativas e retenções nos exercícios de 2021, 2022, 2024 e 2025, reguladas antes pelos artigos 222 a 230 do Decreto no 3.000/99 e hoje pelos 217 a 228 do Decreto nº 9.580/2018 e atualizado periodicamente de acordo com a Selic mensal e registro de impostos diferidos ativos sobre base negativa e prejuízo fiscal.

Parte dos créditos tributários foi recebida através de pedido de ressarcimento durante o exercício de 2024.

2025 foi solicitada nova DCOMP no valor de R\$ 59.000,00 para IRPJ e R\$ 6.700,00 para CSLL.

Todas as demais DCOMPs realizadas entre 2023 e 2024, que compõem as maiores parcelas dos saldos elencados acima, ainda estão em análise por parte da Receita Federal.

(ii) COFINS/PIS

Os valores apresentados, referem-se a créditos derivados das aquisições de bens e serviços adquiridos como insumos da operação. A expectativa da Companhia é de realizar a compensação desses créditos dentro do exercício seguinte.

Os créditos vêm sendo utilizados dentro das próprias apurações mensais dos períodos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

A Administração identifica como partes relacionadas seus cotistas, outras empresas ligadas aos mesmos quotistas, seus administradores, os demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares. As transações com partes relacionadas são realizadas conforme acordo entre as partes. Sendo assim, na condução normal dos negócios, a Companhia realiza transações financeiras com suas partes relacionadas para disponibilização de recursos que são exclusivamente aplicados na atividade operacionais ou novos investimentos. Esses recursos são enviados na forma de conta corrente e mútuos sem incidência de juros.

Os valores a receber encontram-se registrados no circulante e não circulante, conforme estimativa de liquidação pela Administração, e o passivo com partes relacionadas apresentado como circulante sendo que não possuem prazo de vencimento preestabelecido, a liquidação ocorrerá conforme disponibilidade de caixa e acordos entre as partes relacionadas.

9.1. Mútuos a receber de partes relacionadas

Partes Relacionadas
Ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Auto Posto Golden Gas 202 Ltda	102.189	145.984	102.189	145.984
CNM Participações Societarias	3.925.075	3.220.855	4.425.075	3.720.855
Futura Participações Empresariais	3.867.343	3.163.123	3.967.343	3.263.123
Lumi Engenharia	334.893	493.418	334.893	493.418
M & P Participações Empresariais	-	-	340.000	340.000
Páprica Burger	-	-	1.350.000	700.000
Petrogama	-	-	1.000.000	1.000.000
Petronorte	-	-	350.000	-
Quality Construções	-	-	5.080.000	4.676.000
Quality Health	-	-	500.000	-
Qualytech Serv. Tec. da Informação	-	-	-	1.602.000
Simetria Participações e Construções	-	-	12.504.701	11.268.701
Fast Fleet Gestão de Frotas	-	87.832	-	87.832
SM Empreendimentos Ltda	101.157	101.157	101.157	101.157
Rede Quality III Comercio de Comb.	167.446	239.209	167.446	239.209
Clever Morato Axhcar	-	-	1.016.466	1.016.466
Fabio Bertozzi	-	-	290.601	290.601
Outros Créditos	216	216	216	216
Total Ativo	8.498.319	7.451.794	31.530.087	28.945.563

9.2. Juros sobre capital próprio e mútuos a pagar a partes relacionadas

Partes relacionadas
Passivo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fast Fleet Gestão de Frotas	2.685.900	3.927.010	3.543.120	4.245.953
Norte Brasilia Empreend. Imob. Ltda	1.400.000	-	1.400.000	-
TAG Engenharia e Sistemas S.A.	1.866.000	-	1.866.000	-
Arnobio de Lima	-	-	-	26.000
Total Passivo	5.951.900	3.927.010	6.809.120	4.271.953

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

9.3. Remuneração da Administração

Em 2025, a remuneração da administração totalizou R\$240.000,00 (R\$ 240.000,00 em 2024), incluídos somente benefícios de curto prazo aos Diretores.

10. Investimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Quality Comercial de Veículos	33.654.365	27.810.924	-	-
Total	33.654.365	27.810.924	-	-

- i) A movimentação da participação permanente em controladas pode ser observada na tabela a seguir:

	Participação societária %	Valor do capital investido	Saldo de equivalência em dezembro de 2024	(+/-) Equivalência patrimonial líquida	(-) Distribuição de lucros	(+/-) Ganhos e Perdas Participação societária	Saldo de investimento em dezembro de 2025
Controladas							
Quality Comercial de Veículos	98%	48.500,00	27.762.424	10.516.555	(5.061.045)	387.932	33.654.365
		48.500,00	27.762.424	10.516.555	(5.061.045)	387.932	33.654.365

10.1. Informações dos investimentos – Controlada Quality Comercial de Veículos

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Ativo circulante	38.610.821	33.173.841
Ativo não circulante	11.343	21.667
Total ativo	38.622.164	33.195.508
Passivo		
Passivo circulante	2.977.815	2.114.971
Passivo não circulante	1.303.160	2.409.481
Total passivo	4.280.975	4.524.452
Patrimônio líquido	34.341.189	28.671.056
Total do passivo e patrimônio líquido	38.622.164	33.195.508

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**10.2. Informações sobre resultado do exercício da controlada -
Quality Comercial de Veículos Ltda.**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
DRE		
Receita líquida	48.010.612	55.194.588
Custo	(32.735.628)	(46.004.446)
Despesas administrativas, gerais e comerciais	(2.076.079)	(1.917.044)
Resultado financeiro	(540.954)	(457.604)
IRPJ e CSLL	(1.926.773)	(1.548.314)
Resultado do exercício	10.731.178	5.267.180

a) Dividendos de controlada

A distribuição dos lucros para o exercício de 2025 na controlada foi de R\$ 5.061.045. O valor foi repassado exclusivamente para a controlada e representa % do valor auferido no resultado do período.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram realizados os testes de redução ao valor recuperável do ativo (*impairment*), para os bens da controladora geradores de fluxos futuros de caixa (veículos).

Os detalhes dos ativos imobilizados da Companhia estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Controladora & Consolidado			
	31/12/2024	Adições	(Baixas)	31/12/2025
Custo				
Edifícios e Construções (i)	-	11.021.809	-	11.021.809
Equipamentos de comunicação	80.255	-	-	80.255
Maq. equipamentos (ii)	3.019.693	9.327	-	3.029.020,33
Comput. e periféricos	330.579	-	(2.799)	327.780
Móveis e utensílios	185.486	37.853	-	223.339
Benfeitorias em prop. de terceiros (iii)	1.216.793	27.925	-	1.244.719
Instalações	2.650	-	-	2.650
Veículos (iv)	246.109.065	62.382.393	(73.178.731)	235.312.727
Total Custo	250.944.522	73.479.307	(73.181.530)	251.242.299
Depreciações acumuladas				
Edifícios e construções	-	(183.697)	-	(183.697)
Equipamentos de comunicação	(71.388)	(5.065)	-	(76.454)
Maq. equipamentos	(831.285)	(302.457)	-	(1.133.742)
Comput. e periféricos	(235.208)	(38.786)	-	(273.994)
Móveis e utensílios	(70.915)	(19.008)	-	(89.922)
Benfeitorias em prop. de terceiros	(389.612)	(129.871)	-	(519.482)
Instalações	(1.016)	(265)	-	(1.281)
Veículos (v)	(65.516.839)	(33.153.904)	28.955.181	(69.715.562)
Total Depreciações	(67.116.262)	(33.833.052)	28.955.181	(71.994.134)
Impairment				
Veículos (vi)	(2.607.881)	-	1.230.222	(1.377.659)
Total Impairment	(2.607.881)	-	1.230.222	(1.377.659)
Total Consolidado	181.220.379	28.624.446	(42.996.128)	177.870.506

- i) Aquisição de dois imóveis ao longo de 2025. Um relativo à sede do complexo Grupo Quality no SIA trecho 17, e outro imóvel na região do Lago Norte. Ambos localizados em Brasília – DF.
- ii) Aquisição de novos equipamentos instalados na sede.
- iii) Aumento decorrente de reformas realizadas na sede da empresa em 2025, em período anterior a aquisição do complexo.
- iv) Readequação da frota. Vendas de veículos mais antigos e aquisição de novos, bem como redução no total de 2.933 em 2024 para 2.321 em 2025.
- v) Reconhecimento natural da depreciação societária decorrente do avanço na vida útil dos veículos.
- vi) Reversão do cálculo de impairment em razão de desmobilização de veículos mais antigos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

Descrição	% a.a. - taxas de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	31/12/2025 Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	31/12/2024 Líquido
Edifícios e Construções	4%	11.021.809	(183.697)	10.838.112	-	-	-
Equipamentos de comunicação	20%	77.614	(74.107)	3.507	77.614	(69.497)	8.117
Máquinas e equipamentos	10%	3.023.623	(1.130.833)	1.892.790	3.014.296	(828.916)	2.185.380
Computadores e periféricos	20%	311.972	(258.186)	53.786	314.771	(221.736)	93.035
Móveis e utensílios	10%	209.851	(83.625)	126.226	171.998	(65.981)	106.017
Benfeitorias em imóveis de terceiros	33%	1.244.718	(519.482)	725.235	1.216.793	(389.612)	827.181
Veículos	60%	235.312.727	(69.715.562)	165.597.165	246.109.065	(65.516.839)	180.592.227
(-) Impairment de veículos	-	(1.377.659)	-	(1.377.659)	(2.607.881)	-	(2.607.881)
Total		249.824.654	- 71.965.492	177.859.163	248.296.656	(67.092.580)	181.204.076

Consolidado

Descrição	% a.a. - taxas de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	31/12/2025 Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	31/12/2024 Líquido
Edifícios e Construções	4%	11.021.809	(183.697)	10.838.112	-	-	-
Equipamentos de comunicação	20%	80.255	(76.454)	3.801	80.255	(71.388)	8.867
Máquinas e equipamentos	10%	3.029.020	(1.133.742)	1.895.279	3.019.693	(831.285)	2.188.408
Computadores e periféricos	20%	327.780	(273.994)	53.786	330.579	(235.208)	95.371
Móveis e utensílios	10%	223.339	(89.922)	133.417	185.486	(70.915)	114.571
Benfeitorias em imóveis de terceiros	33%	1.244.718	(519.482)	725.235	1.216.793	(389.612)	827.181
Instalações	10%	2.650	(1.281)	1.369	2.650	(1.016)	1.634
Veículos	60%	235.312.727	(69.715.561)	165.597.166	246.109.065	(65.516.839)	180.592.227
(-) Impairment de veículos	-	(1.377.659)	-	(1.377.659)	(2.607.881)	-	(2.607.881)
Total		249.864.639	(71.994.133)	177.870.505	248.336.641	(67.116.262)	181.220.379

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.1. Análise da vida útil

Conforme determinado pelo CPC nº 27 “Ativo imobilizado”, a Companhia realizou estudo para levantamento da real vida útil aplicável ao grupo de bens – Veículos. Para realização deste levantamento no exercício de 2025, foram utilizadas pessoas do quadro interno da Companhia, tecnicamente capacitadas, e foi adotada como premissa a média histórica de utilização em tempo dos veículos e conclui-se que não houve alteração relevante na vida útil estimada e valor residual detalhada na tabela abaixo, para os demais ativos não foram identificados fatores que indicassem possível alteração na vida útil estimada portanto foram também mantidas inalteradas.

Descrição	Vida útil estimada	Valor residual
Veículos não viatura	24	60%
Veículos viatura	24	20%

11.2. Movimentação do imobilizado

Controladora

Descrição	31/12/2023	Adições	Baixas (a)	31/12/2024	Adições	Baixas (a)	31/12/2025
Custo							
Edifícios e Construções	-	-	-	-	11.021.809	-	11.021.809
Equipamentos de comunicação	77.614	-	-	77.614	-	-	77.614
Máquinas e equipamentos	2.971.306	42.990	-	3.014.296	9.327	-	3.023.623
Computadores e periféricos	303.274	11.497	-	314.771	-	(2.799)	311.972
Móveis e utensílios	118.900	53.098	-	171.998	37.853	-	209.851
Benfeitorias em imóveis de terceiros	844.159	372.634	-	1.216.793	27.925	-	1.244.718
Veículos	234.181.994	70.940.966	(59.013.895)	246.109.065	62.382.393	(73.178.731)	235.312.727
Total Custo	238.497.246	71.421.186	(59.013.895)	250.904.537	73.479.307	(73.181.530)	251.202.313
Depreciações acumuladas							
Edifícios e Construções	-	-	-	-	(183.697)	-	(183.697)
Equipamentos de comunicação	(58.701)	(10.796)	-	(69.497)	(4.610)	-	(74.107)
Máquinas e equipamentos	(531.068)	(297.848)	-	(828.916)	(301.917)	-	(1.130.833)
Computadores e periféricos	(177.147)	(44.589)	-	(221.736)	(36.450)	-	(258.186)
Móveis e utensílios	(53.040)	(12.941)	-	(65.981)	(17.644)	-	(83.625)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(194.806)	(194.806)	-	(389.612)	(129.871)	-	(519.482)
Veículos	(56.548.945)	(32.469.014)	23.501.119	(65.516.840)	(33.153.904)	28.955.181	(69.715.562)
Total Depreciações	(57.563.706)	(33.029.994)	23.501.119	(67.092.581)	(33.828.092)	28.955.181	(71.965.492)
Impairment							
Veículos	(2.873.437)	-	265.557	(2.607.880)	-	1.230.222	(1.377.658)
Total Impairment	(2.873.437)	-	265.557	(2.607.880)	-	1.230.222	(1.377.658)
Total Consolidado	178.060.103	38.391.192	(35.247.219)	181.204.076	39.651.215	(42.996.128)	177.859.163

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado							
Descrição	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
			(a)			(a)	
Custo							
Edifícios e Construções	-	-	-	-	11.021.809	-	11.021.809
Equipamentos de comunicação	80.255	-	-	80.255	-	-	80.255
Máquinas e equipamentos	2.976.703	42.990	-	3.019.693	9.327	-	3.029.020
Computadores e periféricos	319.082	11.497	-	330.579	-	(2.799)	327.780
Móveis e utensílios	132.388	53.098	-	185.486	37.853	-	223.339
Benfeitorias em imóveis de terceiros	844.159	372.634	-	1.216.793	27.925	-	1.244.718
Instalações	2.650	-	-	2.650	-	-	2.650
Veículos	234.181.994	70.940.966	(59.013.895)	246.109.065	62.382.393	(73.178.731)	235.312.727
Total Custo	238.537.231	71.421.186	(59.013.895)	250.944.522	73.479.307	(73.181.530)	251.242.297
Depreciações acumuladas							
Edifícios e Construções	-	-	-	-	(183.697)	-	(183.697)
Equipamentos de comunicação	(60.064)	(11.324)	-	(71.388)	(5.065)	-	(76.454)
Máquinas e equipamentos	(532.897)	(298.388)	-	(831.285)	(302.457)	-	(1.133.742)
Computadores e periféricos	(187.458)	(47.751)	-	(235.209)	(38.786)	-	(273.994)
Móveis e utensílios	(56.625)	(14.290)	-	(70.915)	(19.008)	-	(89.922)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(194.806)	(194.806)	-	(389.612)	(129.871)	-	(519.482)
Instalações	(751)	(265)	-	(1.016)	(265)	-	(1.281)
Veículos	(56.548.944)	(32.469.014)	23.501.119	(65.516.839)	(33.153.904)	28.955.181	(69.715.561)
Total Depreciações	(57.581.544)	(33.035.838)	23.501.119	(67.116.263)	(33.833.052)	28.955.181	(71.994.133)
Impairment							
Veículos	(2.873.437)	-	265.557	(2.607.880)	-	1.230.222	(1.377.658)
Total Impairment	(2.873.437)	-	265.557	(2.607.880)	-	1.230.222	(1.377.658)
Total Consolidado	178.082.250	38.385.348	(35.247.219)	181.220.379	39.646.255	(42.996.128)	177.870.505

(a) Das baixas de imobilizado, os montantes de R\$ 73.178.731 em 2025 e R\$ 59.013.895 em 2024, corresponderam a transferência para estoques na controladora que foram liquidados em venda à parte relacionada por igual valor, a transação corresponde a uma atividade principal na controladora e apresentados como receita e custo operacional, no consolidado esta transação foi eliminada constando apenas a liquidação dos ativos pela controladora em venda à terceiros, também como receita e custo operacional.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Arrendamentos e Imóveis a Pagar

Os valores referem-se a arrendamentos operacionais, reconhecidos inicialmente no exercício de 2023, conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil. O montante em questão está vinculado aos pontos comerciais e escritórios.

Adiciona-se a nomenclatura de imóveis a pagar no controle dos arrendamentos, em razão da realização do direito de compra efetivado pela controladora na unidade de Brasília-DF

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados pela taxa de juros incremental nominal dos empréstimos da Companhia de 10,49% a.a. em 1º de janeiro de 2024.

A CIA realizou em 2025 opção de compra do imóvel relacionado no arrendamento. E a seguir estão demonstradas as informações dos passivos remanescentes de arrendamento em 31 de dezembro de 2025, mais o saldo residual a pagar relativo à aquisição do imóvel, com a taxa de juros semelhante ao exercício anterior:

Arrendamentos e imóveis a pagar Ativos de direito de uso	Controladora		Consolidado	
	Ativos de direito de uso	Passivo de Arrendamento e Aquisições a Pagar	Ativos de direito de uso	Passivo de Arrendamento e Aquisições a Pagar
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2024	628.116	712.918	628.116	712.918
Adição por ajustes contratos	809	-	809	-
Depreciação do direito de uso	(149.616)	-	(149.616)	-
Baixa Direito de Uso - Aquisição de Imóvel Brasília	(1.293.790)	-	(1.293.790)	-
Baixa Depreciação do Direito de Uso Brasília	819.400	-	819.400	-
Juros sobre passivo de arrendamentos	-	10.976	-	10.976
Pagamentos	-	(274.067)	-	(274.067)
Baixa Juros sobre passivo de arrendamentos	-	49.797	-	49.797
Baixa Arrendamentos a Pagar - Aquisição de Imóvel	-	(495.000)	-	(495.000)
Compras de Imóveis a Pagar	-	3.517.013	-	3.517.013
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	4.920	3.521.637	4.920	3.521.637
Circulante	-	3.521.637	-	3.521.637
Não circulante	4.920	-	4.920	-

A depreciação do direito de uso, constitui custo operacional, por esta razão apresentado como Custo dos serviços prestados, não há parte variável nas despesas neste contrato.

13. Obrigações com pessoal e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração de dirigentes	16.497	16.446	16.497	16.446
Salários	103.916	114.225	114.113	124.278
Fgts	18.408	18.385	22.184	20.863
Inss	63.207	59.619	69.290	66.285
irrf	-	-	3.904	3.478
Provisão de Férias	154.371	188.571	189.137	225.379
Provisão de Encargos s/ Férias	53.520	65.468	65.619	78.226
Empréstimos consig. em folha	1.980	6.700	1.980	6.700
Alimentação	-	-	-	-
Outros	1.205	1.104	1.205	1.138
Parcelamento PGFN	60.394	-	60.394	-
Total	473.497	470.517	544.323	542.792

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

14. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades estatutárias, com prazo médio para pagamento de 30 dias.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores Nacionais	1.230.145	997.169	1.233.730	1.001.401
Fornecedores Serviços Adicionais	-	-	23.491	-
Total	1.230.145	997.169	1.257.221	1.001.401
Circulante	1.230.145	995.671	1.257.221	999.903
Não circulante	-	1.498	-	1.498

15. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)	31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)
Irpj	-	-	460.596	271.931
Csll	7.502	-	137.214	59.083
Cofins	-	-	41.648	11.321
Pis	-	-	9.024	2.453
Icms	-	-	28.274	12.154
Iss	-	-	-	160
Retenções	14.906	18.434	15.493	18.868
Parcelamento (a)	430.437	946.960	483.597	1.106.442
IPTU (b)	83.110	-	83.110	-
Passivo Fiscal Diferido	5.787.243	9.525.902	5.787.243	9.525.902
Total	6.323.197	10.491.296	7.046.199	11.008.315
Circulante	535.955	534.958	1.205.796	892.494
Não circulante	5.787.243	9.956.339	5.840.403	10.115.821

(a) Trata-se de parcelamentos federais (IRPJ & CSLL) realizados no exercício de 2021, restando em aberto 10 parcelas com previsão de quitação em outubro de 2026, respectivamente.

(b) Iptu referente à aquisição do imóvel da matriz em Brasília-DF

16. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Financiamento de veículos	126.984.760	121.925.632	126.984.760	121.925.632
Leasing Financeiro	-	1.070.121	-	1.070.121
Empréstimos c/ instituições financeiras	55.795.992	82.585.342	58.437.492	86.661.842
(-) AVP - Juros	(30.368.291)	(42.460.591)	(30.759.791)	(43.287.091)
Financiamento de imóveis	983.755	-	983.755	-
Total	153.396.217	163.120.504	155.646.217	166.370.504
Circulante	80.513.939	71.549.303	81.513.939	72.549.303
Não circulante	72.882.278	91.571.200	74.132.278	93.821.200

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.1. Composição de empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm vencimentos até 2030 conforme apresentados no demonstrativo a seguir:

Descrição	Taxa média anual	Vencimento	Modalidade	Controladora		Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Banco Bocom	7,60%	17/03/2028	Capital de Giro	3.343.133	7.029.680	5.984.633	11.106.180
Banco Bradesco	13,89%	15/06/2029	Financiamento	39.820.107	37.243.142	39.820.107	37.243.142
Banco Bradesco	n/a	n/a	Capital de Giro	236.319	236.319	236.319	236.319
Banco Bradesco	n/a	n/a	Cartão Bndes	604.528	863.611	604.528	863.611
Banco do Brasil	4,89%	08/03/2025	Financiamento	2.275	52.880	2.275	52.880
Banco do Brasil	13,80%	10/09/2026	Capital de Giro	2.257.364	5.267.182	2.257.364	5.267.182
Banco Gmac	13,49%	30/10/2028	Financiamento	52.959.249	40.347.083	52.959.249	40.347.083
Banco Itau-Unibanco	14,44%	21/08/2026	Financiamento	1.075.450	3.584.515	1.075.450	3.584.515
Banco Itau-Unibanco	12,60%	27/04/2027	Capital de Giro	1.914.236	3.162.108	1.914.236	3.162.108
Banco Itau-Unibanco	3,60%	28/11/2028	Debêntures	44.798.177	63.890.625	44.798.177	63.890.625
Banco RCI Brasil	14,53%	03/12/2028	Financiamento	8.397.009	8.520.138	8.397.009	8.520.138
Banco Santander	2,10%	13/10/2026	Leasing Financeiro	420.948	1.214.265	420.948	1.214.265
Banco Santander	3,66%	06/06/2024	Capital de Giro	1.678	1.678	1.678	1.678
Banco Volkswagen	20,75%	29/11/2027	Financiamento	10.651.835	20.028.523	10.651.835	20.028.523
BMW Financeira	4,99%	17/09/2026	Financiamento	81.630	208.955	81.630	208.955
Banco Safra	13,84%	18/04/2025	Financiamento	1.909.118	2.093.582	1.909.118	2.093.582
Caixa Econômica Federal	14,64%	02/08/2026	Financiamento	2.416.358	7.134.197	2.416.358	7.134.197
Caixa Econômica Federal	10,68%	01/01/2027	Capital de Giro	1.051.333	2.134.139	1.051.333	2.134.139
Banco Toyota do Brasil	16,49%	03/07/2027	Financiamento	1.905.955	2.568.472	1.905.955	2.568.472
Banco Votorantim	3,64%	29/06/2026	Capital de Giro	109.223	-	109.223	-
Q.C Ltda	n/a	01/10/2026	Capital de Giro	1.480.001	-	1.480.001	-
Banco Stellantis	15,84%	30/06/2028	Financiamento	5.989.744	-	5.989.744	-
Banco CNH Industrial Capital	11,88%	25/03/2030	Financiamento	1.355.083	-	1.355.083	-
Financiamento Terracap		10/07/2028	Financiamento	983.755	-	983.755	-
(-) Juros e encargos financeiros				(30.368.291)	(42.460.591)	(30.759.791)	(43.287.091)
Total líquido				153.396.217	163.120.504	155.646.217	166.370.504
Circulante				80.513.939	71.549.303	81.513.939	72.549.303
Não circulante				72.882.278	91.571.200	74.132.278	93.821.200

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.2. Movimentação dos empréstimos na controladora e consolidado

Controladora

Descrição	31/12/2024	Captações	Pagamentos PMT	Juros Apropriados	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	163.120.504	78.562.871	(117.425.373)	29.138.215	153.396.217
Total	163.120.504	78.562.871	(117.425.373)	29.138.215	153.396.217

Descrição	31/12/2023	Captações	Pagamentos PMT	Juros Apropriados	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	183.836.682	59.772.918	(102.845.559)	22.356.463	163.120.504
Total	183.836.682	59.772.918	(102.845.559)	22.356.463	163.120.504

Consolidado

Descrição	31/12/2024	Captações	Pagamentos PMT	Juros Apropriados	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	166.370.504	78.562.871	(118.860.373)	29.573.215	155.646.217
Total	166.370.504	78.562.871	(118.860.373)	29.573.215	155.646.217

Descrição	31/12/2023	Captações	Pagamentos PMT	Juros Apropriados	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	187.836.681	59.772.918	(104.187.828)	22.948.732	166.370.504
Total	187.836.681	59.772.918	(104.187.828)	22.948.732	166.370.504

16.3. Debêntures

Em 2023 a companhia escreveu a primeira emissão de debêntures. Referem-se a debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real e fidejussória adicional, em série única de 50.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000 cada, as quais foram integralmente integralizadas em 27 de novembro de 2023, totalizando R\$ 50.000.000,00.

A cia aplicou o valor total das debentures ao longo de 2024. Dos quais R\$ 25.033.139,27 (vinte e cinco milhões trinta e três mil cento e trinta e nove reais e vinte e sete centavos em aquisições de veículos novos (Renovação da Frota) e R\$ 24.966.860,73 (vinte e quatro milhões novecentos e sessenta e seis mil oitocentos e sessenta reais e setenta e três centavos), foram aplicados em amortizações de empréstimos, financiamentos e consórcios.

O detalhamento dos veículos adquiridos e mais os valores detalhados das amortizações, estão disponíveis junto à administração da empresa, e podem ser solicitados pelas partes interessadas.

16.4. Garantias

A garantia dos empréstimos e financiamentos são os próprios veículos vinculados aos financiamentos e veículos quitados para demais operações de empréstimos.

As debêntures estão garantidas por fiança dos acionistas, ações e direitos creditórios das Companhias que compõem as empresas Quality Aluguel e Quality Comercial e ativo imobilizado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.5. Covenants

Na escritura de debêntures estão previstas certas condições restritivas (“covenants”), que requerem que a Companhia mantenha o índice financeiro “Dívida Líquida/EBITDA” e “Dívida Líquida/FROTA” dentro de determinados níveis mínimos ao longo do período de vigência da escritura de debêntures que será medido ao final de cada exercício social. No exercício de 2025 a companhia atingiu o indicador “Dívida Líquida/EBITDA”.

17. Consórcios

Refere-se à aquisição de cotas para aquisição de veículos na troca de frota da Companhia.

17.1. Ativo

Refere-se aos créditos de cotas de consórcios ainda não contempladas e cotas de consórcios contempladas, porém, ainda não descontadas. O registro no longo prazo refere-se a expectativa de utilização dos créditos para aquisição de imobilizado (veículos).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de Consórcios (a)	2.950.440	1.110.518	2.950.440	1.110.518
Consórcios Contemplados a Utilizar	4.833.191	7.167.527	4.833.191	7.167.527
Total	7.783.631	8.278.045	7.783.631	8.278.045
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	7.783.631	8.278.045	7.783.631	8.278.045

(a) O aumento no saldo de adiantamentos de consórcios, deve-se a remodelagem do endividamento em razão das condições oferecidas no mercado financeiro. Nos exercícios de 2024 e 2025, a estratégia operacional da Companhia foi de impulsionar a operação de consórcios frente aos financiamentos, haja vista melhores condições de remuneração do capital aplicado. Fator determinante foi o aumento exponencial da taxa Selic nesses períodos.

Já a redução dos Consórcios Contemplados a Utilizar deve-se à efetiva utilização das cartas ao longo de 2025.

17.2. Passivo

Refere-se ao saldo a pagar da diferença entre o valor da carta de crédito e o montante já pago, para as cotas já contempladas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda	-	26.213	-	26.213
BB Administradora de Consórcios Ltda	3.246.793	660.138	3.246.793	660.138
Caixa Econômica Federal	-	3.718.177	-	3.718.177
(-) AVP - Taxa de Administração	(380.526)	(498.315)	(380.526)	(498.315)
Total	2.866.267	3.906.214	2.866.267	3.906.214
Circulante	2.571.522	1.510.805	2.571.522	1.510.805
Não circulante	294.745	2.395.409	294.745	2.395.409

18. Provisão para riscos

A Companhia é contraparte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo aspectos cíveis com probabilidade de perda provável como segue:

Movimentação das contingências – Controladora e Consolidado

Descrição	31/12/2024	Remensurações	31/12/2025
Provisão para contingências	383.317	380.282	763.599
Total	383.317	380.282	763.599

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Movimentação processos prováveis – Controladora e consolidado

	31/12/2025	31/12/2024
Cível	563.865	383.317
Trabalhista	199.733	-
Total	763.599	383.317

Os processos, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, classificadas como perda possível e, portanto, não registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas no demonstrativo a seguir:

Movimentação processos possíveis – Controladora e consolidado

	31/12/2025	31/12/2024
Cível	1.677.517	3.447.649
Trabalhista	572.225	692.898
Tributário	26.952.823	21.276.414
Total	29.202.565	25.416.960

19. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Créditos em C/C a Identificar (i)	71.241	13.908	71.241	13.908
Concessionárias	2.023	10.857	2.023	10.857
Aluguéis e Condomínios a Pagar	-	3.236	-	3.236
Seguros a Pagar	6.393	4.728	6.393	4.728
Taxas, Impostos e Multas s/ Veículos a Pagar (ii)	97.481	54.269	97.481	54.269
Provisão Contingências (iii)	1.628.582	1.248.300	1.628.582	1.248.300
Outras operações	-	941	136	941
Total	1.805.721	1.336.240	1.805.857	1.336.240
Circulante	940.738	471.256	940.873	471.256
Não circulante	864.984	864.984	864.984	864.984

(i) Repasses transitórios da controlada Quality Comercial, recebidos na conta da Quality Aluguel. Valor expressivo recebido em 30.12.2025, e redirecionado à controlada no período seguinte.

(ii) Aumento decorrente das infrações de trânsito ocasionadas por clientes ao longo de 2025;

(iii) Aumento decorrente das remensurações de provisões para contingências cíveis.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio Líquido

20.1. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está dividido da seguinte forma:

	31/12/2025			31/12/2024				
	%	Quantidade de ações emitidas	Valor unitário das ações ordinárias	Capital integralizado	%	Quantidade de ações emitidas	Valor unitário das ações ordinárias	Capital integralizado
Solidus Participações Ltda	0%	0,00	0,00	0,00	05,00%	250.000,00	1,00	250.000,00
Futura Participações Empresariais S.A.	50,00%	2.500.000,00	1,00	2.500.000,00	45,00%	2.250.000,00	1,00	2.250.000,00
CNM Participações Societárias Ltda	0%	0,00	1,00	0,00	50,00%	2.500.000,00	1,00	2.500.000,00
Prime Participações Ltda	50,00%	2.500.000,00	1,00	2.500.000,00	0%	0,00	0,00	0,00
Total	100,00%	5.000.000,00		5.000.000,00	100,00%	5.000.000,00		5.000.000,00

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

20.2. Transferência de ações

Foi admitida nova empresa acionista, através da acionista CMN Participações Societárias, que cedeu 100% (R\$ 2.500.000,00) de suas ações para a empresa Prime Participações Ltda no decorrer de 2025.

Sólidos retirou-se do quadro acionário, cedendo 100% (R\$ 250.000,00) de suas ações para a acionista remanescente Futura Participações.

20.3. Reserva legal

A reserva legal é constituída conforme legislação vigente do Brasil (Lei 6.404/76), em 5% do lucro líquido ajustado, limitado a 20% do capital social. Não houve nova constituição pois já foi atingido os 20%.

20.4. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia tem uma política de distribuição de dividendos obrigatória, a 25% do lucro do exercício, após a formação das reservas legais e ou estatutárias aplicáveis, observado que, para fins de pagamentos dos dividendos mínimos obrigatório, serão ainda considerados os valores eventualmente pagos à títulos de juros sobre capital próprio. A companhia decidiu por não distribuir dividendos em 2025, retomando a política em 2026.

21. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta				
Locação de veículos	85.260.941	77.741.648	85.260.941	77.741.648
Venda de veículos	-	-	52.852.607	59.073.588
Comissão s/ Financiamentos	-	-	11.171	15.379
Resultado na alienação de ativos	(3.299.512)	1.760.038	(3.299.512)	1.760.038
Deduções				
(-) Cancelamentos e Devoluções	(33.126)	(483.205)	(3.978.876)	(3.565.037)
(-) Tributos s/ receita bruta	(9.360.878)	(7.916.676)	(10.268.294)	(8.729.222)
Receita líquida	72.567.425	71.101.805	120.578.037	126.296.393

(a) Locação de Veículos

Em 2025 houve aumento da receita com locação de veículos em virtude de reajustes do ticket médio e de novos contratos celebrados no decorrer do exercício, ocasionado principalmente pelas assinaturas com o setor público.

(b) Venda de veículos

Nos anos de 2023 e 2024 as frotas de veículos foram renovadas em grande escala, implicando diretamente na desmobilização e venda de veículos usados (2024 vendidos exclusivamente entre controladora e controlada e comercializados por esta. Na consolidação a transação entre ambas foi eliminada, tratada como transferência de imobilizado para estoques e venda operacional).

Para 2025 foram desmobilizados os veículos mais antigos, e alinhado à estratégia mais conservadora, houve número mais baixo em aquisição de novos veículos, sendo que as renovações ocorreram justamente pela demanda dos novos contratos celebrados junto aos órgãos públicos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Custos operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custos c/ locação de veículos	(12.982.198)	(14.623.495)	(12.982.198)	(14.623.495)
Custos c/ depreciação de veículos	(33.153.904)	(32.469.014)	(33.153.904)	(32.469.014)
Custos c/ venda de veículos	-	-	(32.735.628)	(46.004.446)
Total	(46.136.102)	(47.092.509)	(78.871.730)	(93.096.955)

23. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Gastos com multas e sinistros	(890.166)	(936.422)	(890.166)	(936.422)
Glosa no recebimento	(6.817)	(18.856)	(6.817)	(18.856)
Representação comercial	(69.373)	(67.304)	(69.373)	(67.304)
Publicidade e Propaganda	(5.748)	(8.974)	(5.748)	(8.974)
Impostos e Taxas Diversas	(69.745)	(35.336)	(69.745)	(35.336)
Sublocação Para Terceirização (i)	(1.153.160)	-	(1.153.160)	-
Outras despesas	(88.826)	(31.977)	(88.826)	(31.977)
Total	(2.283.834)	(1.098.869)	(2.283.834)	(1.098.869)

(i) Abertura de conta gerencial para mensuração da sublocação relativa às despesas comerciais em 2025.

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aluguéis, condomínios	(372.575)	(501.540)	(372.575)	(506.540)
Brindes e doações	(169.758)	(76.966)	(169.758)	(76.966)
Despesas com materiais	(137.696)	(100.168)	(137.696)	(103.783)
Despesas com pessoal	(4.644.898)	(4.868.203)	(5.048.457)	(5.363.000)
Despesas com serviços	(3.810.446)	(5.222.215)	(5.050.754)	(6.709.568)
Impostos, taxas e contribuições	(293.768)	(389.182)	(628.957)	(1.101.120)
Manutenção predial	(84.731)	(54.291)	(84.731)	(54.291)
Mobilidade	(44.114)	(48.775)	(44.114)	(48.775)
Serviços públicos	(270.601)	(372.473)	(270.854)	(375.724)
Viagens e representações	(19.730)	(21.982)	(19.730)	(21.982)
Despesas com vendas	-	-	(141.509)	(154.660)
Outras despesas	(363.689)	(178.047)	(445.782)	(274.893)
Total	(10.212.006)	(11.833.841)	(12.414.918)	(14.791.301)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado de equivalência patrimonial

As variações relativas à equivalência patrimonial estão elencadas na nota 10, relacionada aos investimentos.

26. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas operacionais				
Fundo de reserva	242.672	161.666	242.672	161.666
Ganhos com distribuição de controladas	387.931	37.073	387.931	37.073
Recuperações de custos	8.751.629	7.024.728	8.896.533	7.542.207
Recuperações de despesas administrativas	802.892	61.515	802.892	61.515
Recuperações de perdas	134.686	282.464	134.686	282.464
Reversão de provisões	2.044.920	777.243	2.085.695	1.383.399
Outras receitas	67.126	87.535	132.095	123.323
	12.431.857	8.432.222	12.682.506	9.591.646
Outras despesas operacionais				
Perdas com contas a receber de clientes	(1.722.284)	(23.967)	(1.752.876)	(25.734)
Provisões	(380.282)	(2.749.067)	(380.282)	(2.800.414)
Outras perdas	(64.708)	(442.605)	(64.708)	(499.203)
Outras despesas	-	-	(93.223)	(9.296)
	(2.167.275)	(3.215.639)	(2.291.090)	(3.334.647)
Total	10.264.582	5.216.583	10.391.416	6.256.999

27. Resultado financeiro Líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimento consórcios	1.617.564	1.629.752	1.617.564	1.629.752
Juros sobre aplicações financeiras	810.049	2.857.950	816.848	2.961.868
Juros, multa e outras variações positivas	612.797	424.435	726.781	600.006
Descontos obtidos	289.486	328.855	289.514	332.016
	3.329.896	5.240.992	3.450.706	5.523.642
Despesas financeiras				
Encargos s/ Financiamento	(32.804.830)	(25.214.646)	(33.239.830)	(25.806.916)
Descontos concedidos	(11.464)	(44.003)	(44.155)	(61.052)
Juros, encargos e taxas bancárias	(269.972)	(218.697)	(462.909)	(348.514)
IOF s/ empréstimos e aplicações	(5.874)	(9.075)	(7.010)	(10.192)
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
	(33.092.139)	(25.486.421)	(33.753.903)	(26.226.673)
Resultado Financeiro Líquido	(29.762.243)	(20.245.428)	(30.303.197)	(20.703.031)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Imposto de renda e contribuição social

As despesas correntes de IRPJ e CSLL são calculadas com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL acrescido ou diminuído das respectivas adições, exclusões e compensações permitidas e exigidas pela legislação vigente.

A conciliação entre as despesas nominal e efetiva para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi de:

a) Tributos correntes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda	9.407.404	595.926	11.548.801	2.302.255
Juros sobre capital próprios	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda ajustados por JCP	9.407.404	595.926	11.548.801	2.302.255
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominais combinadas - 34%	(3.198.517)	(252.085)	(3.926.592)	(782.767)
Efeito líquido sobre a (adições) /exclusões e redução devido lucro presumido (a)	2.215.216	452.121	2.215.216	452.121
Ajustes de base negativa e prejuízo fiscal (b)	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social s/ Lucro Líquido	(983.302)	200.036	(2.910.074)	(1.348.278)
Alíquota efetiva	10,5%	-33,6%	25,2%	58,6%

- i) A Companhia e sua subsidiária calculam a provisão para imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou adiciona despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, bem como, exclui ou adiciona itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. Vale comentar ainda que a controladora é optante pelo regime Lucro Real, já a controlada está regida pelo Lucro Presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa pelos regimes do lucro real ou lucro presumido, com base nas alíquotas vigentes (não havendo, para as empresas tributadas pelo lucro real, impactos relevantes de diferenças temporárias – sendo os efeitos das adições e exclusões, substancialmente, de natureza permanente, bem como efeito de redução de tributação pelo lucro presumido).
- ii) A Companhia apurou Prejuízos Fiscais ao longo de 2024, gerando assim o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos em 31/12/2024. Já para 2025, foi apurado prejuízo fiscal apenas no 1ºtrim.2025.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Instrumentos financeiros

a) Gestão de risco de capital

A Companhia administra o capital, para assegurar a continuação de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na Nota Explicativa nº 16, arrendamentos a pagar detalhados na Nota Explicativa nº 12 e deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa na Nota Explicativa nº 4 e pelo patrimônio líquido (que inclui capital, reservas de lucros).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	153.396.217	163.120.504	155.646.217	166.370.504
Consórcios a Pagar	3.249.218	3.906.214	3.249.218	3.906.214
Arrendamento a pagar	3.521.637	712.918	3.521.637	712.918
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(16.338.584)	(20.250.831)	(17.231.076)	(26.815.586)
Dívida Líquida (A)	143.828.487	147.488.804	145.185.995	144.174.049
Total Patrimônio Líquido (B)	87.017.486	79.982.545	87.704.310	80.842.677
(=) Relação dívida líquida s/ capital	165,29%	184,40%	165,54%	178,34%

b) Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado		Classificação
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	16.338.584	20.250.831	17.231.076	26.815.586	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	8.650.209	10.179.337	12.206.026	12.124.739	Custo amortizado
Partes relacionadas	8.498.319	7.451.794	31.530.087	28.945.563	Custo amortizado
Outras contas a receber	17.609	159.125	17.609	18.033	Custo amortizado
Ativos financeiros total	33.504.721	38.041.087	60.984.799	67.903.921	
Passivos financeiros					
Fornecedores	1.230.145	997.169	1.257.221	1.001.401	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	153.396.217	163.120.504	155.646.217	166.370.504	Custo amortizado
Arrendamento a pagar	3.521.637	712.918	3.521.637	712.918	Custo amortizado
Partes relacionadas	5.951.900	3.927.010	6.809.120	4.271.953	Custo amortizado
Outros passivos	1.805.721	1.336.240	1.805.857	1.336.240	Custo amortizado
Passivos financeiros total	165.905.620	170.093.841	169.040.051	173.693.016	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Objetivos da gestão do risco financeiro

A Companhia monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações. Entre esses riscos destacam-se risco de mercado (variação nas taxas de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O principal objetivo é manter a exposição da Companhia a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, instrumentos financeiros não derivativos e avaliando e controlando riscos de crédito e liquidez.

i) Gestão de risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos produtos e serviços ofertados pela Companhia, assim como taxas de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores de ativos e passivos. Objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro do limite compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

ii) Risco de crédito

Risco de crédito de prejuízo financeiro para a Companhia e sua controlada, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro descumpra com suas obrigações contratuais.

O Ativo da Companhia e sua controlada, avaliado como sujeito a risco de crédito, suscetível de eventual perda, são as contas a receber da operação. Na avaliação da Companhia, não há outros ativos relevantes sujeitos a esse tipo de riscos.

A Companhia monitora continuamente o crédito concedido aos seus clientes e o nível de inadimplência. O risco de crédito de contas a receber é proveniente de valores faturados e a faturar de serviços prestados de telecomunicações.

iii) Exposição a riscos cambiais

A Companhia não está diretamente exposta aos riscos cambiais por não possuir transações em moeda estrangeira.

iv) Exposição a riscos de taxas de juros (análise de sensibilidade)

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2025, averiguando-se o impacto no resultado financeiro, líquido dos rendimentos das aplicações financeiras para o caso da variável de risco do CDI, no período de um ano. O Cenário I correspondente às taxas de juros apuradas na data acima, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações Premissas para análise de sensibilidade.

A Companhia efetuou a análise considerando os indexadores Taxa-DI e IPCA na data base de 31 de dezembro de 2025 e concluiu que sua exposição a parcela variável é irrelevante.

v) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Pode ser definido pela possibilidade de não cumprir com as obrigações associadas aos passivos financeiros que serão liquidados com caixa e equivalentes de caixa ou aplicações financeiras, tais como o saldo de fornecedores, salários a pagar, tributos e encargos sociais a recolher, empréstimos e financiamentos, e outros passivos.

Exceto pelo passivo com partes relacionadas, que não tem data definida de liquidação, os principais exigíveis da Companhia apresentam vencimento em curto prazo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Concentração de risco

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras aprovadas pela Administração, de baixo risco e atreladas ao CDI.

O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes e há apenas um cliente que represente uma concentração de 16% do saldo a receber. Isso ocorre porque esse cliente em especial possui faturamentos de itens reembolsáveis, dos quais são liquidados com vencimentos até 90 dias.

e) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025, aproximam-se do valor justo, uma vez que a natureza e a característica das condições contratadas se assemelham àquelas disponíveis no mercado nas datas das demonstrações financeiras.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, bem como as aplicações financeiras, é indexado ao CDI; portanto, os valores registrados aproximam-se do valor justo desses instrumentos financeiros.

O valor de mercado do saldo a receber de clientes e o passivo circulante são instrumentos financeiros coincidentes com o saldo contábil e serão mantidos até o vencimento, conforme intenção da administração. O saldo a receber de clientes é atualizado conforme índices de correção de mercado, se aplicável após 12 meses de contrato.

Durante o exercício de 2025, a Companhia não possuiu instrumentos financeiros derivativos e/ou realizou transações envolvendo derivativos embutidos.

30. Transações que não afetam caixa

Para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou transações de financiamentos que não representaram desembolso de caixa e, portanto, não foram apresentadas nas demonstrações do fluxo de caixa, conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Baixa/ Ajustes de contratos de arrendamentos – Direito de uso	809	1.510	809	1.510
Baixa/ Ajustes de contratos de arrendamentos – passivo de arrendamento	-	1.904	-	1.904

31. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. A política de seguro leva em conta a dispersão geográfica e o valor individual dos ativos utilizados, logo, é mais dependente de ativos tangíveis.

A maior parcela desses seguros está atrelada ao desenvolvimento dos contratos com órgãos públicos.

A suficiência da cobertura de seguros não faz parte do escopo dos auditores independentes.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A especificação por seguradora e vigência dos seguros da Companhia, bem como o saldo dos prêmios a apropriar, com base nas respectivas vigências, está demonstrada a seguir:

Seguradora	Vigência	Cobertura em 2025
Allianz Seguros S/A	Até 17/09/2026	9.729
J Malucelli Seguradora S/A	até 14/05/2027	662
JNS Seguradora S/A	até 13/08/2029	17.747
Porto Seguro S/A	até 29/07/2026	9.856
Seguros SURA S/A	até 07/08/2026	9.852
B2S Seguros	até 24/09/2026	6.498

32. Eventos subsequentes

A administração informa que realizou as avaliações preliminares da capacidade de continuidade operacional da companhia, em conformidade com os preceitos contábeis vigentes, após a data de encerramento do período contábil até a data de autorização de emissão das demonstrações contábeis. Durante o processo de avaliação, foram considerados múltiplos fatores financeiros, operacionais e de mercado que podem influenciar diretamente a capacidade da companhia de manter suas atividades em curso. Com base nas análises, conclui-se que não há indicações significativas de incerteza material que possam levantar dúvidas relevantes quanto à capacidade de continuidade operacional da companhia nos próximos 12 meses. A administração continuará monitorando o ambiente econômico e operacional para reagir prontamente a quaisquer mudanças significativas, e esse entendimento está devidamente documentado e foi apresentado aos acionistas para garantir a transparência e a conformidade com as normas contábeis aplicáveis.

QUALITY ALUGUEL DE VEÍCULOS S/A
CNPJ: 72.653.009/0001-02

VINÍCIUS CESAR SILVA DE LIMA
CPF: 066.809.629-27
CONTADOR
CRC: DF-25260/O-9